

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 22/03/2016 - Edição 1473

Sindicato define principais propostas da Campanha Salarial



Vigilantes de Barueri se reuniram para debater itens da Campanha Salarial que ficaram pendentes nos últimos anos

No último sábado, 19/3, o Sindicato dos Vigilantes de Barueri debateu junto com os trabalhadores de base os principais pontos a serem discutidos nesta Campanha Salarial, que não foram abordados nos dos últimos anos.

“Todas as cláusulas são importantes, entretanto definimos nove tópicos primordiais que a categoria não pode abrir mão para o avanço das condições de trabalho”, afirmou o presidente do Sindicato, Amaro Pereira.

Encontro incentiva diálogo aberto

entre as vigilantes

O encontro também reuniu mulheres vigilantes na mesa de discussão para o debate de demandas do gênero no segmento.

“Precisamos reconhecer o trabalho das mulheres do setor da vigilância privada. Com isso, a nossa diretoria incentiva a participação e interação feminina nos encontros com o objetivo de traçar todas as necessidades do gênero que precisam ser atendidas no meio”, destacou o presidente.

Conheça as principais propostas alinhadas na reunião

1-Exclusão da Cláusula 38^a, referente à proibição do uso do aparelho celular no expediente;

2-Alteração do dia da data-base para 1º de setembro;

3-Conquista de aumento real, não apenas reposição salarial (chega de INPC, compre essa ideia!);

4- Valorização dos direitos das mulheres vigilantes;

5-Obrigatoriedade do fornecimento da cesta-básica para toda categoria;

6- Garantia do fornecimento do ticket-refeição aos trabalhadores, mesmo que os postos de serviços possuam refeitórios próprios;

7- Implantação da jornada de trabalho fixa 12x36;

8-Manutenção da Cláusula 20^a do Plano de Saúde;

9-Gratificação de 25% para os vigilantes bancários.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Barueri

Reunião no Huol, no RN, cobra pagamento de salários atrasados



Até agora a Garra não efetuou o pagamento dos vigilantes. Diretoria do Sindsegr/RN se reuniu com a gerente administrativa do Huol para tratar das pendências

Na manhã desta segunda-feira (21/3) a diretoria do Sindsegr se reuniu com a gerente administrativa do Hospital Universitário Onofre Lopes (Huol), Francisca Zilmar de Oliveira Fernandes. Na ocasião a direção do sindicato cobrou providências a respeito do atraso de salário dos vigilantes que trabalham nos postos de serviços da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Até o momento a Garra Vigilância ainda não efetuou o pagamento do salário referente a fevereiro de 2016. Além disso, a empresa insiste em desrespeitar direitos trabalhistas como pagamento de férias e ticket alimentação. Diante da constante falta de respeito da empresa com os(as) trabalhadores(as) a representante do Huol afirmou

que houve nova licitação e a Garra perderá o contrato com a Ebserh. Para isso está sendo contratada outra empresa para assumir a vigilância patrimonial nos postos de serviço do Huol.

O Sindsegr está atento e encaminhando todas as formas de luta para garantir salário em dia e preservar todos os direitos trabalhistas.

Fonte: Sindsegr-RN

**VIGILANTE
PISO NACIONAL
3 MIL REAIS**

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES

UNI global union CUT BRASIL

Chapa CUTista é reeleita com 98% dos votos dos vigilantes do DF



O sindicato dos vigilantes foi criado em 1986. Em 30 anos de ação sindical, comandou a categoria para a obtenção de inúmeras conquistas

Mais de 7 mil vigilantes de Brasília participaram do processo eleitoral que reelegeu, nos últimos dias 15, 16 e 17, a Chapa CUTista para representar a categoria. Única inscrita nas eleições sindicais, a chapa é integrada pela maioria dos membros da atual diretoria, contando com algumas alterações em sua composição. Ela recebeu 97,91% dos votos válidos.

Apesar dos muitos avanços já conquistados, o novo presidente do Sindesv/DF, Paulo Quadros acredita que ainda existe um longo caminho de lutas para a valorização da categoria, como a aprovação do piso nacional dos vigilantes e a reformulação do estatuto da profissão. “Daremos continuidade ao projeto de garantia de melhores condições de trabalho para os

vigilantes, contra a redução do efetivo e pela garantia permanente de mais empregos”, afirma Paulo Quadros, garantindo sequência ao trabalho desenvolvido pelo companheiro Jervalino Rodrigues na presidência da entidade.

“Gostaria de agradecer a confiança depositada pelos trabalhadores e reiterar que o nosso sindicato vai continuar sendo uma entidade classista, e que onde houver um trabalhador de qualquer categoria que precise da nossa ajuda e apoio lá nós estaremos”, discursa o presidente do Sindesv/DF.

Para Roberto Miguel, vigilante e diretor da CUT, “a eleição é fundamental para prosseguir com avanços para a categoria e para a classe trabalhadora”. Segundo ele, os vigilantes, ainda como associação

e sob liderança de Chico Vigilante, participaram ativamente da criação da CUT Brasília e depois, como Sindicato, para a consolidação da Central. “Com a luta solidária dos vigilantes, a CUT se tornou a maior central sindical do Distrito Federal, que orienta a luta de mais de cem sindicatos de trabalhadores de Brasília e entorno”, afirma o líder sindical.

“Criado em 1986, o Sindesv comandou a categoria para a obtenção de inúmeras conquistas, tornando-se referência para o movimento sindical nacional dos Vigilantes e da classe trabalhadora na luta contra a precarização do trabalho”, afirma Rodrigo Britto, presidente da CUT Brasília.

Fonte: CUT Brasília

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF